



**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T18**



Mensagem da Administração

Contexto

No 1º trimestre de 2018 observamos ventos positivos no que tange as perspectivas de recuperação dos negócios.

A atividade econômica mostra sinais de deixar a profunda e longa recessão para trás. Ainda que a depreciação cambial observada nos dias que antecederam esse relatório tenha afetado negativamente os prognósticos para o presente ano, é senso comum que o pior passou. Contudo, é patente que o ambiente de indefinição eleitoral vem retraindo decisões de investimento da indústria, o que, por conseguinte afeta de forma significativa a demanda por nossa gama de válvulas industriais.

Os negócios petroleiros, por sua vez, parecem adquirir dinâmica própria e descolada do ambiente macroeconômico em geral. Observou-se forte demanda pelas áreas de exploração ofertadas pela ANP. Projetos importantes, como a UPGN do Comperj e o programa de manutenção de 25 plataformas offshore, estão saindo do papel e começando a virar realidade. Isso melhora as perspectivas para os negócios de válvulas de óleo e gás e cabos de ancoragem.

Operações Industriais

O desempenho no 1º trimestre foi tímido, se comparado com o 4ª trimestre do ano passado. Há uma componente sazonal nos negócios, que no início do ano são afetados pela menor dinâmica da economia e pelos feriados. Isso pesou modestamente nos negócios de válvulas industriais.

Tivemos alguns percalços de abastecimento de componentes entre o fim do ano anterior e o início do ano corrente, que impactaram principalmente o negócio de válvulas de óleo e gás. O volume de operações também se viu afetado por uma menor conversão de licitações conquistadas no ambiente Petronect em pedidos.

Nas últimas semanas conseguimos sanar todas as pendências para a recertificação da Cordoaria pela Petrobras e aguardamos a emissão do CRC, novo certificado para fornecimento que substituirá a partir desse mês o antigo CRCC.

Iniciamos a produção de revestimentos de tubulares e o revestimento de tubos em atendimento a um contrato conquistado no ano anterior. As entregas se iniciaram no 2º trimestre. As unidades de Pojuca e Feliz retomaram assim atividades, ainda que transitoriamente, e vem performando acima da expectativa e com maior eficiência que no passado.

Serviços x Desmobilização

Não tivemos mais atividades de serviços no Brasil. Apenas cuidamos do processo de desmobilização das unidades. Há demanda por muitos equipamentos, mas muito vinculada à assinatura de contratos dos interessados com a Petrobras e outros clientes, o que tem se demonstrado mais lento que o esperado. Com a recente subida do preço do petróleo, esperamos que os interesses se acelerem.

Os negócios na Colômbia que vinham em forte retomada sofreram um pequeno baque no início do ano com um atentado terrorista à uma importante base da Ecopetrol, que prejudicou a execução de um contrato importante e causou alguns danos materiais. Por sorte não houve vítimas ou feridos.

Recentemente anunciamos o reengajamento da *Petroalianza International Ltd.*, sócio minoritário na empresa colombiana, para a aquisição da participação remanescente. Numa primeira etapa

adquirirão, em parcelas, 49% do veículo holandês que controla a empresa colombiana com 51% de participação. Como parte do acordo, recebem uma opção de compra do remanescente da empresa exercível entre agosto de 2018 e janeiro de 2019.

Os recursos provenientes da desmobilização de Serviços são extremamente importantes para a injeção de liquidez na cia. e para a continuidade e crescimento das operações.

3ª Emissão de Debêntures e Pagamento dos Credores Classe I do Plano de Recuperação Judicial (Nota Explicativa 32)

Objetivando a obtenção de captação de recursos para promover o pagamento de parte dos créditos de natureza trabalhista, e outros créditos não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 28 de novembro de 2017, a 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, em série única, de espécie quirografária, para colocação privada, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 30,0 milhões de reais.

Tal emissão, concluída com êxito em janeiro de 2018 com a subscrição de R\$ 29,3 milhões em debêntures, visou principalmente a instrumentalização do pagamento de créditos de natureza trabalhista, nos termos do plano de recuperação judicial. Os credores dessa classe puderam subscrever essas debêntures com seus créditos, faculdade essa que foi estendida também aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, com o objetivo de aliviar o fluxo futuro de desembolsos pela Companhia.

A Companhia praticou todos os atos necessários ao pagamento dos credores da Classe I aptos à tal, segundo prévia do quadro geral de credores da Classe I informado pela administração judicial da Companhia em 30 de janeiro de 2017. Os credores que não optaram pela subscrição de Debêntures conversíveis em ações da 3ª emissão da Lupatech S/A terão seus créditos satisfeitos pela adjudicação de ações da CIAVAL Administração de Bens e Direitos S/A, sociedade de propósito específico constituída com o objetivo de viabilizar a adjudicação de ativos do devedor em pagamento dos credores, na forma do art. 50 XVI da lei 11.101.

À CIAVAL foram vertidos ativos no montante de R\$35.4 milhões, equivalentes na data a 2,5 vezes os créditos líquidos listados como aptos ao pagamento, comportando assim substancial reserva para os créditos que se tornarem exigíveis futuramente.

Em abril, o juízo recuperacional adjudicou as ações da Ciaaval aos credores, de sorte que os efeitos contábeis patrimoniais pertinentes serão refletidos nas demonstrações contábeis do 2º trimestre.

Rafael Gorenstein
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$	4T17	1T18	Var. R\$
Produtos	9.460	6.727	(2.733)	8.352	6.727	(1.625)
Válvulas Oil&Gas	4.472	1.922	(2.550)	2.497	1.922	- 575
Válvulas Industriais	4.986	4.805	(181)	5.855	4.805	- 1.050
Outros Produtos	2	-	(2)	-	-	-
Serviços	21.872	15.558	(6.314)	17.497	15.558	(1.939)
Oilfield Services Brasil	10.011	68	(9.943)	131	68	(63)
Oilfield Services Colômbia	11.861	15.490	3.629	17.366	15.490	(1.876)
Tubular Services & Coating	-	-	-	-	-	-
Total	31.332	22.285	(9.047)	25.849	22.285	(3.564)

Segmento de Produtos

Ambos na comparação do 1T18 contra 1T17 e 4T17 houve redução substancial no volume de vendas.

No 1T18 as vendas do segmento de Válvulas *Oil&Gás* foram menores do que em 1T17 devido à pedidos de exportação excepcionais ocorridos no ano anterior. A redução comparada ao 4T17 se deve ao menor volume de compras da Petrobrás – um volume expressivo de licitações ganhas no ambiente *Petronect* não tiveram os respectivos pedidos de compra efetivados.

No Segmento de Válvulas Industriais a pequena redução ante 1T17 se deve a maior prevalência de feriados no 1T18. A redução ante 4T17 tem forte componente sazonal.

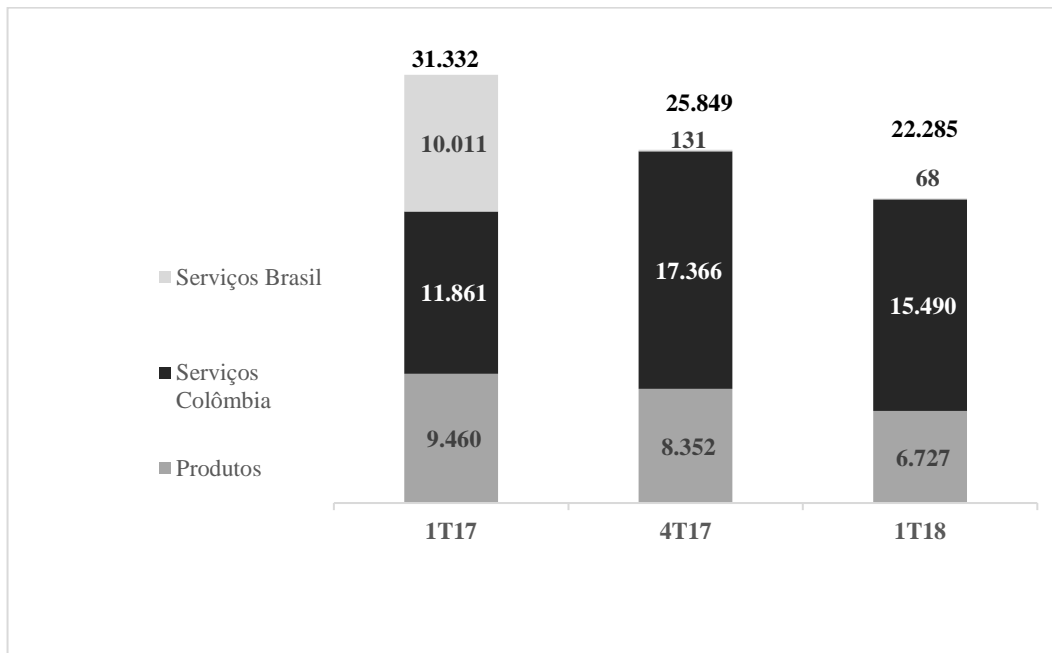
O segmento de produtos apresentou uma redução de 28,9% se comparado ao 1T17, especificamente nas válvulas de *Oil&Gas* devido a vendas ocorridas para mercado externo em 2017 que não ocorreram em 2018.

Segmento de Serviços

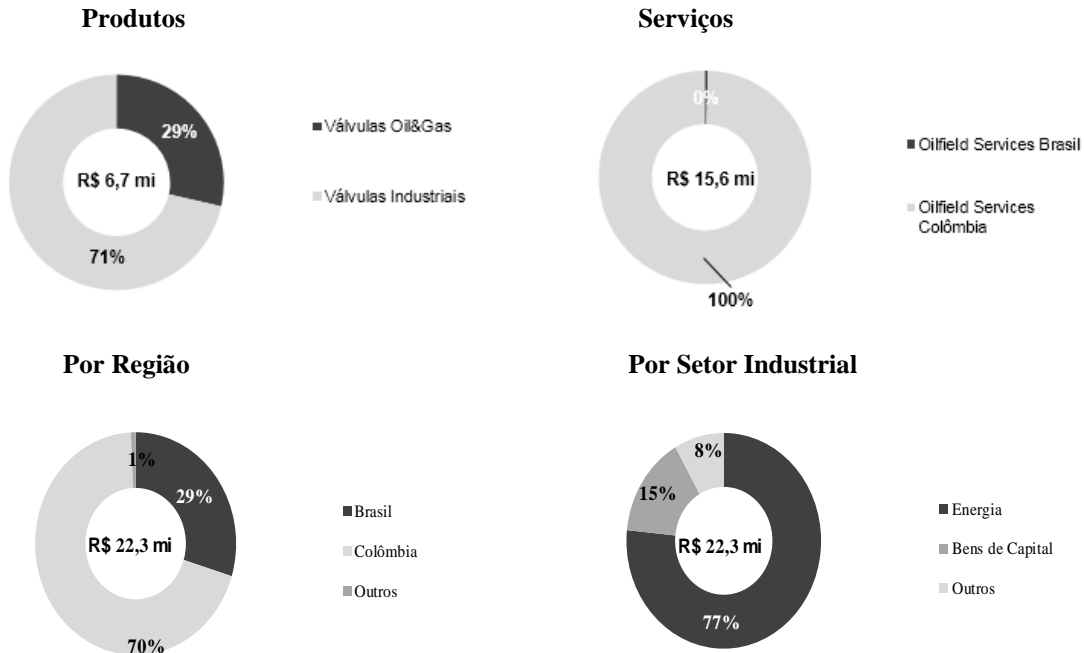
A redução de receitas na divisão de *Oilfield Services* Brasil espelha a descontinuação dos negócios no Segmento.

Já o crescimento da Receita Líquida do 1T18 da divisão *Oilfield Services* Colômbia se comparado ao mesmo período do ano anterior se deve à recuperação do mercado colombiano e a recapitalização da empresa colombiana. A queda ante o 4T17 ocorreu por motivos excepcionais – um atentado terrorista contra uma importante base da Ecopetrol resultou em interrupção de serviços de um importante contrato.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



Distribuição da Receita – 1T18



Em 31 de março de 2018, a carteira de pedidos de “Backlog” da Companhia somou R\$ 10,8 milhões, os quais correspondiam à carteira de pedidos de válvulas e R\$ 2,2 milhões que correspondem ao contrato de tubos. Não estão incluídas nessa cifra licitações vencidas para as quais não foram emitidos os respectivos pedidos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$/p.p	4T17	1T18	Var. R\$/p.p
Produtos	(759)	80	839	(300)	80	380
Margem Bruta - Produtos	-8,0%	1,2%	9,2 p.p.	-3,6%	1,2%	4,8 p.p.
Serviços	(5.313)	1.336	6.649	3.098	1.336	(1.762)
Margem Bruta - Serviços	-24,3%	8,6%	32,9 p.p.	17,7%	8,6%	-9,1 p.p.
Total	(6.072)	1.416	7.488	2.798	1.416	(1.382)
Margem Bruta Total	-19,4%	6,4%	25,7 p.p.	10,8%	6,4%	-4,5 p.p.
Depreciação	10.389	3.269	(7.120)	3.278	3.269	(9)
Produtos	1.738	1.547	(191)	1.609	1.547	(62)
Serviços	8.651	1.722	(6.929)	1.669	1.722	53
Lucro Bruto s/ depreciação	4.317	4.685	368	6.076	4.685	(1.391)
Produtos	1.738	1.627	(111)	1.309	1.627	318
Serviços	8.651	3.058	(5.593)	4.767	3.058	(1.709)
Margem Bruta s/ depreciação	13,8%	21,0%	7,2 p.p.	23,5%	21,0%	- 2,5 p.p.

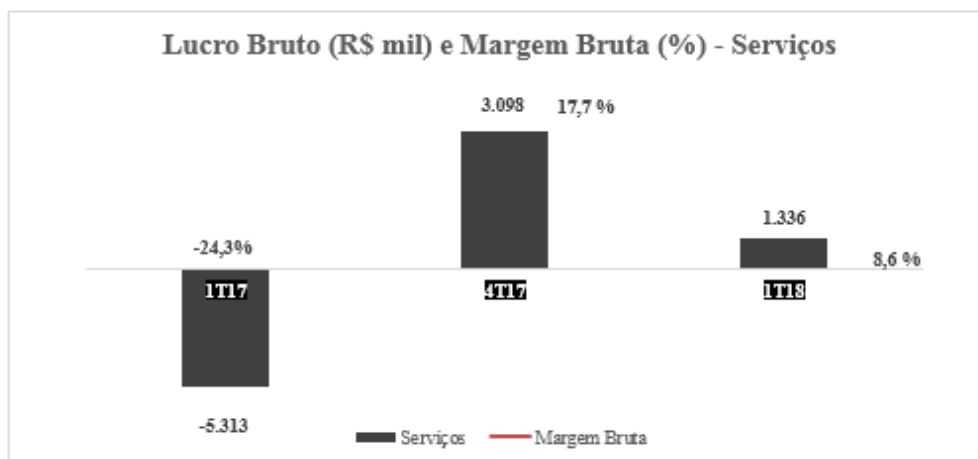
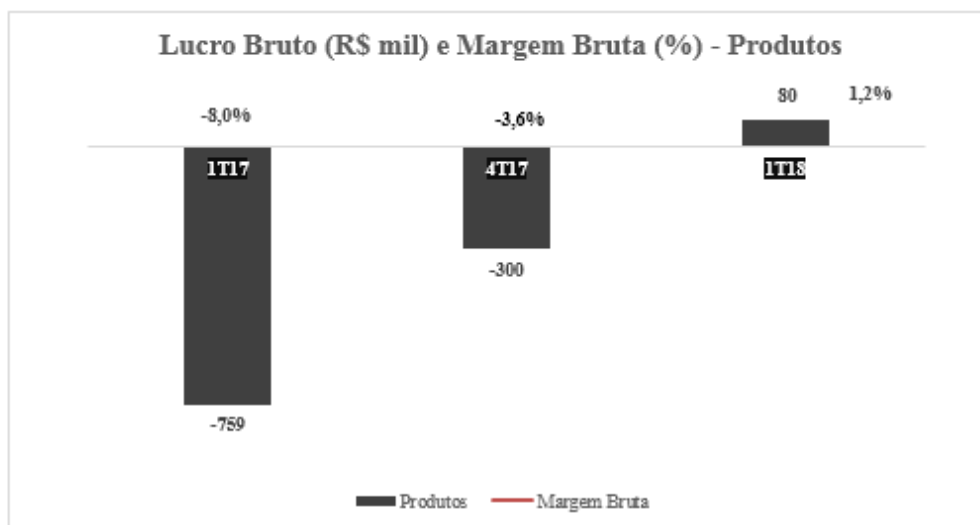
Segmento de Produtos

Na comparação do 1T18 frente a 4T17 apesar do volume de vendas menor a margem bruta de Produtos foi um pouco melhor devido ao mix de produtos e clientes mais rentáveis. No 1T17 apesar do volume de vendas ter sido maior o grande peso das exportações que tiveram margens menores impactou o resultado naquela ocasião.

Excluída a depreciação, que tem um peso elevado devido ao capital imobilizado significativo em um cenário de baixo nível de atividade, computou-se uma margem bruta ajustada de 24%, no 1T18 representando uma contribuição efetivamente positiva para geração de caixa.

Segmento de Serviços

A melhora de resultados entre o 1T18 e o 1T17 resulta da melhora do negócio colombiano. Na comparação com o 4T17 a redução se deveu aos eventos excepcionais com atentado a Ecopetrol que produziram a redução de receita e custos extraordinários.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$	4T17	1T18	Var. R\$
Total de Despesas com Vendas	1.565	1.400	(165)	10.621	1.400	(9.221)
Despesas com Vendas - Produtos	1.308	1.255	(53)	10.430	1.255	(9.175)
Despesas com Vendas - Serviços	257	145	(112)	191	145	(46)
Total de Despesas Administrativas	7.346	6.297	(1.049)	7.428	6.297	(1.131)
Despesas Administrativas - Produtos	2.659	2.135	(523)	2.188	2.135	(53)
Despesas Administrativas - Serviços	4.221	4.065	(156)	3.833	4.065	232
Despesas Administrativas - Corporativo	467	97	(370)	1.407	97	(1.310)
Honorários dos Administradores	862	705	(157)	720	705	(15)
Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	9.773	8.402	(1.371)	18.769	8.402	(10.367)

Despesas com Vendas

No 4T17 tivemos uma despesa excepcional de R\$ 8,9 milhões devido a provisões constituídas pela incerteza de recebimento de valores disputados com um importante cliente, não recorrente no 1T18. Excluído esse efeito houve uma redução de R\$ 0,3 milhões das despesas com vendas decorrentes do menor volume.

Na comparação com o 1T17 as despesas com vendas de produtos ficaram no mesmo nível. Apesar das vendas menores no 1T18 as exportações do 1T17 não geraram despesas comerciais substanciais pela forma da sua contratação.

No Segmento de Serviços, a variação ocorrida do 1T18 ante o 1T17, se deve a descontinuidade na divisão *Oilfield Services* Brasil ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2017. Em comparação ao 4T17 as despesas com vendas não tiveram substancial variação.

Despesas Administrativas

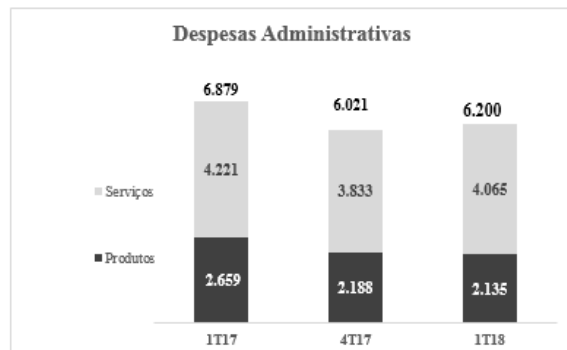
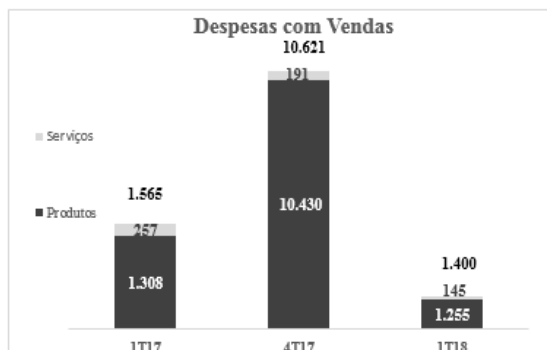
Nas Despesas Administrativas do 1T18 ante o 4T17 observa-se um aumento em ambos os Segmentos, oriundos de honorários advocatícios decorrentes à Recuperação Judicial. Comparando o 1T18 ante 1T17, diminuíram em ambos os Segmentos em decorrência da redução do pessoal do administrativo.

Analisando as Despesas Administrativas do Corporativo a redução se deve à majoração de créditos sujeitos à Recuperação Judicial fruto de impugnações ocorridas no 4T17 e não recorrentes no 1T8.

Honorários dos Administradores

A redução do 1T18 ante 1T17 se deve principalmente em decorrência da redução do número de diretores e menor dispêndio com remuneração variável. Em comparação com o 4T17 os honorários com administradores não tiveram substancial variação.

Despesas Operacionais (R\$ mil)





Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$	4T17	1T18	Var. R\$
Produtos	3.942	1.562	(2.380)	(3.949)	1.562	5.511
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.227)	(2.167)	(940)	(2.059)	(2.167)	(108)
Serviços	11.469	(4.716)	(16.185)	(18.365)	(4.716)	13.649
Despesas com Ociosidade - Serviços	(539)	(1.002)	(463)	(291)	(1.002)	(711)
Total	13.645	(6.323)	(19.968)	(24.664)	(6.323)	18.341

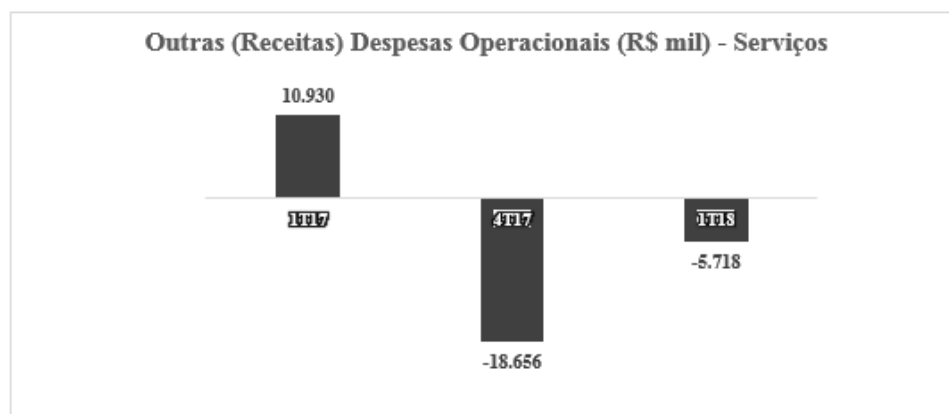
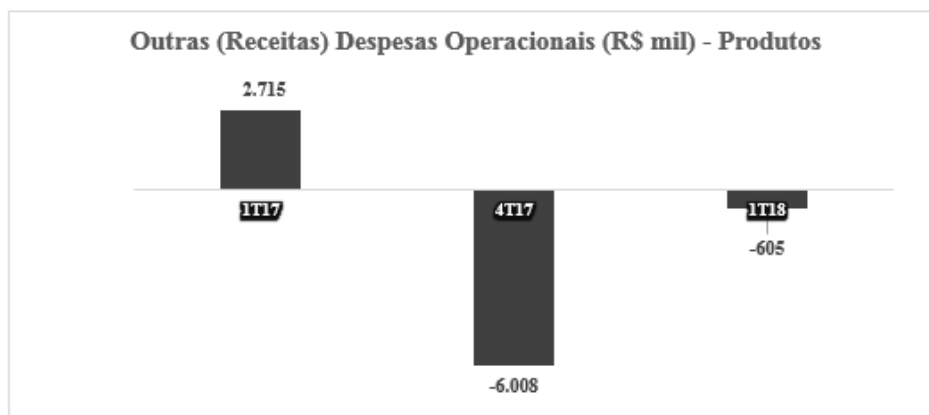
No 4T17 destacam-se os seguintes fatores pelo lado das outras despesas e receitas operacionais:

- (i) R\$ 20,7 milhões correspondente ao efeito líquido dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (ii) R\$ 2,4 milhões referente à despesa com ociosidade de produção;
- (iii) R\$ 2,8 milhões referente a despesa respectivas a mercadorias importadas na divisão de Válvulas Oil&Gás e Cabos de Ancoragem em anos anteriores, que tiveram efetivado seu perdimento;

No 1T18, os dispêndios com ociosidade em Produtos foram materialmente os mesmos que do 4T17, que por sua vez foram menores que no 1T17, quando houve volumes mais substanciais por conta das exportações realizadas.

Ainda no 1T18 computaram-se despesas excepcionais em ambos os segmentos, a saber:

- (i) R\$ 0,3 referente a reversão com obsolescência de estoque;
- (ii) R\$ 4,8 milhões de ajustes em provisões para perdas com processos judiciais;
- (iii) R\$ 1,2 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado na alienação dos ativos.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$	4T17	1T18	Var. R\$
Rendas de Aplicações Financeiras	82	24	(58)	36	24	(12)
Variação Monetária	653	418	(235)	489	418	(71)
Juros sobre recebíveis	310	274	(36)	4	274	270
Receita (redução de multa, juros e encargos adesão ao PERT)	-	-	-	40.852	-	(40.852)
Outros	114	41	(73)	24	41	17
Receita Financeira*	1.159	757	(402)	41.405	757	(40.648)
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	(3.679)	(2.906)	773	(3.025)	(2.906)	119
Ajuste a Valor Presente	(1.418)	(1.431)	(13)	(1.457)	(1.431)	26
Descontos Concedidos	-	(23)	(23)	-	(23)	(23)
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	(1.423)	11	1.434	(842)	11	853
Multas e juros sobre impostos	(1.559)	(1.140)	419	(18.539)	(1.140)	17.399
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(681)	(1.420)	(739)	2.331	(1.420)	(3.751)
Despesa Financeira*	(8.760)	(6.909)	1.851	(21.532)	(6.909)	14.623
Resultado Financeiro Líquido*	(7.601)	(6.152)	1.449	19.873	(6.152)	(26.025)
Receita de Variação Cambial	73.439	15.602	(57.837)	56.349	15.602	(40.747)
Despesa de Variação Cambial	(66.962)	(16.839)	50.123	(69.933)	(16.839)	53.094
Variação Cambial Líquida	6.477	(1.237)	(7.714)	(13.584)	(1.237)	12.347
Resultado Financeiro Líquido Total	(1.124)	(7.389)	(6.265)	6.289	(7.389)	(13.678)

* Excluindo Variação Cambial

Receita Financeira

No 4T17 foi registrado um substancial aumento da Receita Financeira, resultante dos descontos em juros, multas e encargos que a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT proporcionou.

Despesas Financeiras

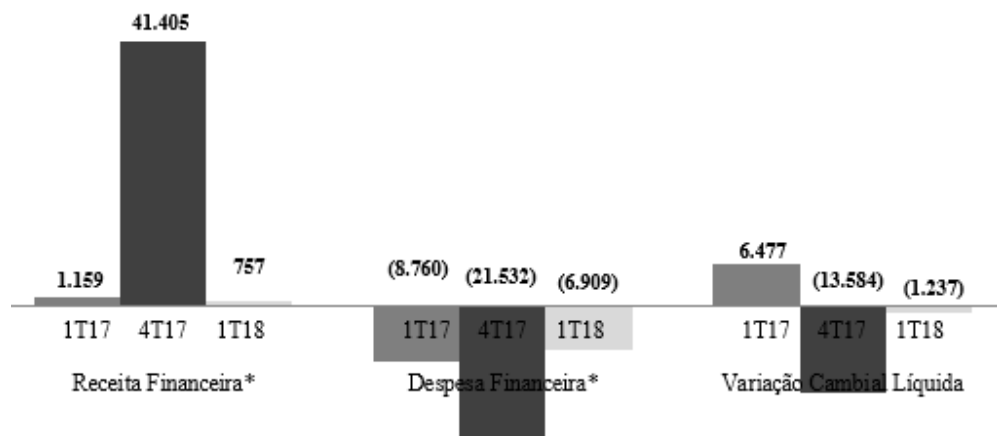
No 4T17 houve significativo efeito do reconhecimento de juros e multas sobre créditos tributários reconhecidos no contexto da adesão ao PERT.

No 1T18 foram registrados multas e juros sobre impostos e débitos tributários não recorrentes.

Variação Cambial Líquida

No 1T18 a Variação Cambial Líquida resultou em despesa assim como no 4T17, ocorrida devido à valorização do dólar em 0,5%. O 1T17 resultou em receita devido à desvalorização do dólar em 2,9% frente ao real de 4T16, e valorização em 4,7% frente ao real de 1T18.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$/p.p	4T17	1T18	Var. R\$/p.p
Produtos	(5.210)	(3.933)	1.277	(3.332)	(3.933)	(601)
Margem	-55,1%	-58,5%	-3,4 p.p.	-39,9%	-58,5%	-18,6 p.p.
Serviços	1.556	(2.684)	(4.240)	(2.172)	(2.684)	(512)
Margem	7,1%	-17,3%	-24,4 p.p.	-12,4%	-17,3%	-4,8 p.p.
Total	(3.654)	(6.618)	(2.964)	(5.504)	(6.618)	(1.114)
Margem	-11,7%	-29,7%	-18,0 p.p.	-21,3%	-29,7%	-8,4 p.p.
% Produtos	143%	59%		61%	59%	
% Serviços	-43%	41%		39%	41%	

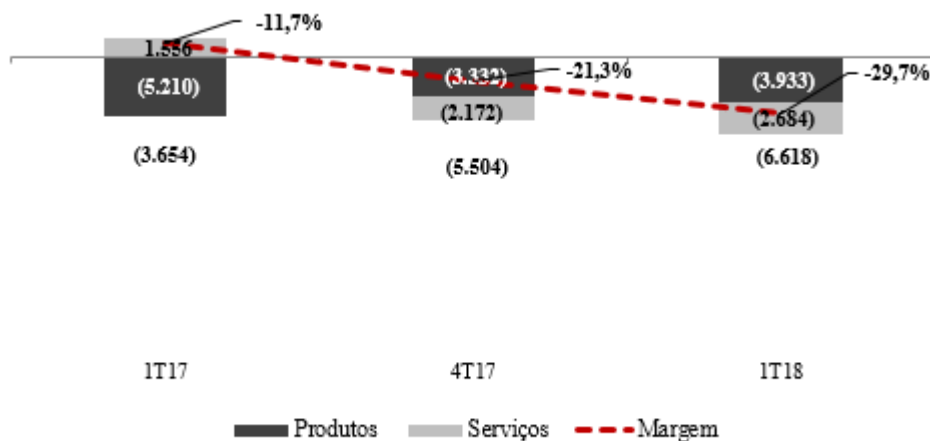
obs: valores de Serviços líquidos de participações minoritárias

O EBITDA Ajustado de Produtos no 1T18 foi melhor que o de 1T17, em função das exportações ocorridas no 1T17 com uma margem menor impactando o resultado naquela ocasião. Já a redução ante o 4T17 se explica devido à incidência de uma reversão de R\$1,0 milhão de despesas com impostos no 4T17 (PERT). Se desconsiderarmos esse impacto houve uma melhoria no resultado de R\$ 0,6 milhões devido à margem bruta positiva no 1T18 e a redução de despesas com vendas.

Em Serviços, a inversão do 1T18 ante o 1T17 se deve à descontinuação dos negócios no Brasil e a maior participação até então no negócio colombiano. Remanescem custos bastante significativos com a gestão do legado no Brasil. Na comparação com o 4T17, pesou a performance menor da Colômbia.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T17	4T17	1T18
Lucro Bruto	(6.072)	2.798	1.416
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.911)	(18.049)	(7.697)
Honorários dos Administradores	(862)	(720)	(705)
Depreciação e Amortização	10.389	3.278	3.269
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	13.645	(24.664)	(6.323)
Participação Acionistas Minoritários	-	(1.958)	(1.272)
Ebitda das Atividades Continuadas	8.189	(39.315)	(11.312)
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	(13.540)	32.809	3.161
Multas com Clientes	70	21	112
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	1.627	981	1.421
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	(3.654)	(5.504)	(6.618)

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



1T18

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	80	1.336	1.416
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(3.487)	(4.210)	(7.697)
Honorários dos Administradores	(158)	(547)	(705)
Depreciação e Amortização	1.547	1.722	3.269
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(605)	(5.718)	(6.323)
Participação Acionistas Minoritários	-	(1.272)	(1.272)
Ebitda das Atividades Continuadas	(2.623)	(8.688)	(11.312)
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	(1.576)	4.737	3.161
Multas com Clientes	112	-	112
Despesas com Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	154	1.267	1.421
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	(3.933)	(2.684)	(6.618)

As Despesas não recorrentes (Provisões/Reversões para Perdas, *Impairment*, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais) referem-se, principalmente aos seguintes registros:

- (i) R\$ 4,8 milhões referente a ajustes nas provisões de perdas prováveis com processos judiciais;
- (ii) R\$ 1,3 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (iii) R\$ 0,5 milhões de reversão com perda de obsolescência dos estoques;
- (iv) R\$ 1,4 milhões de despesas com reestruturação, principalmente rescisões, administração judicial, honorários advocatícios e estruturação de SPE.

Resultado Líquido

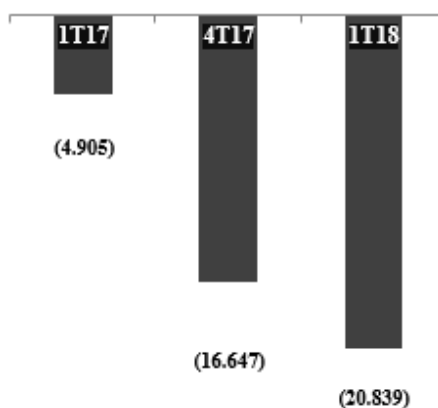
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T17	1T18	Var. R\$	4T17	1T18	Var. R\$
Participação Acionistas Minoritários	-	-	-	399	-	(399)
Resultado Antes de IR e CSLL	(4.817)	(21.074)	(16.257)	(28.121)	(21.074)	7.047
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(919)	(105)	814	(4.859)	(105)	4.754
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	831	340	(491)	15.934	340	(15.594)
Resultado Líquido do Período	(4.905)	(20.839)	(15.934)	(16.647)	(20.839)	(4.192)
Prejuízo (Lucro) por 1000 Ações	(0,52)	(1,74)	(1,22)	(0,44)	(1,74)	(1,31)

O Resultado Líquido do período foi de prejuízo no 1T18. O mesmo ocorreu no 4T17. Os principais eventos que contribuíram para tal resultado no 1T18 foram:

- (i) R\$ 4,8 milhões referente a ajustes nas provisões de perda com processos judiciais;
- (i) R\$ 1,3 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.

- (ii) R\$ 3,1 milhões de ociosidade da produção;
- (iii) R\$ 0,5 milhões de reversão com perda de obsolescência dos estoques
- (iv) R\$ 1,4 milhões de despesas com reestruturação, principalmente rescisões, administração judicial, honorários advocatícios e estruturação de SPE.

Composição do Resultado Líquido (R\$ mil)

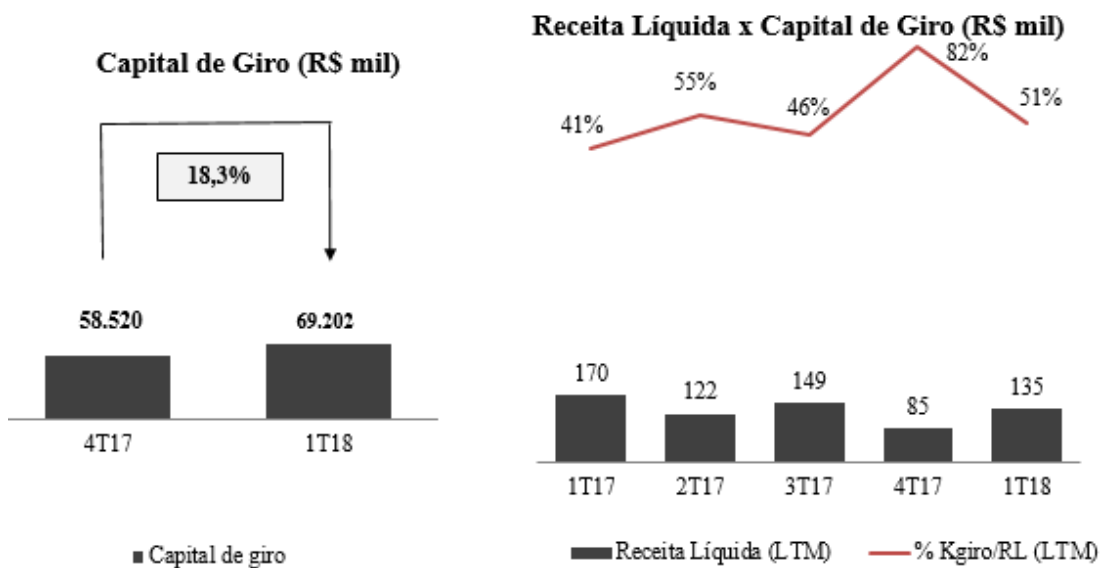


Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	4T17	1T18	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	26.906	24.906	-7,4%	(2.000)
Estoques	59.164	62.660	5,9%	3.496
Adiantamentos de Fornecedores	13.534	13.845	2,3%	311
Impostos a Recuperar	26.101	26.029	-0,3%	(72)
Fornecedores	32.983	25.948	-21,3%	(7.035)
Adiantamentos de Clientes	2.565	2.557	-0,3%	(8)
Impostos a Recolher	22.628	19.354	-14,5%	(3.274)
Salários e Encargos	9.009	10.379	15,2%	1.370
Capital de Giro Aplicado	58.520	69.202	18,3%	10.682
Variação do Capital de Giro Aplicado	(27.546)	10.682		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	33%	51%		

*LTM: últimos 12 meses

No 1T18 ante o 4T17, houve aumento do capital de giro empregado. Tal aumento decorre da redução de volume de impostos, devido à redução de atividades e aproveitamento de créditos fiscais. Houve também substancial redução do saldo de fornecedores decorrentes da conversão de debêntures nos termos do Plano de Recuperação Judicial.



Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em R\$ Mil)	4T17	1T18	Var. %	Var. (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.135	1.103	-48,3%	(1.032)
Títulos e Valores Mobiliários	807	816	1,1%	9
Total	2.942	1.919	-34,8%	(1.023)

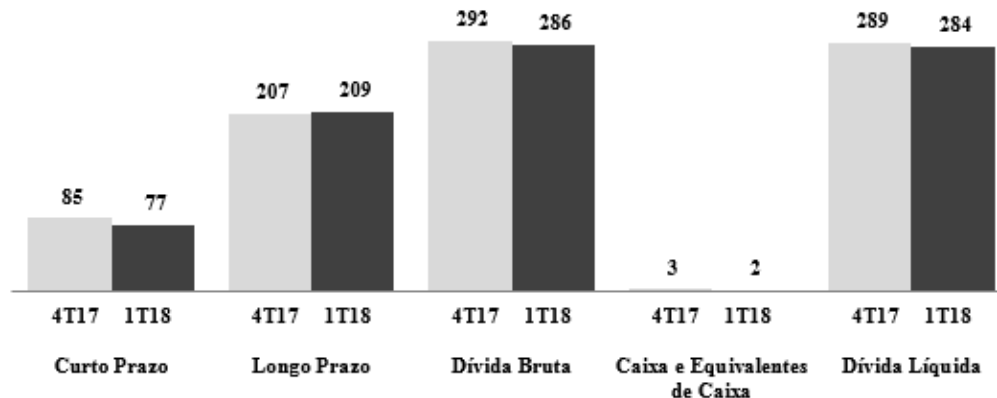
Não houve substancial variação da liquidez da cia.

Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	4T17	1T18	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	84.937	76.945	-9%	(7.992)
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	26.315	6.308	-76%	(20.007)
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	58.622	58.189	-1%	(433)
Debêntures Conversíveis em Ações	-	12.448	n/a	12.448
Longo Prazo	207.104	209.298	1%	2.194
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	201.245	205.121	2%	3.876
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	5.859	4.177	-29%	(1.682)
Dívida Bruta	292.041	286.243	-2%	(5.798)
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.135	1.103	-48%	(1.032)
Títulos e Valores Mobiliários	807	816	1%	9
Dívida Líquida	289.099	284.324	-2%	(4.775)

A redução ocorrida no 1T18 ante o 4T17 nos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial do Curto Prazo, referem-se à subscrição de debêntures por credores trabalhistas. Os credores dessa classe puderam subscrever debêntures com seus créditos, facultade essa que foi estendida também aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, com o objetivo de aliviar o fluxo futuro de desembolsos pela Companhia.

Composição da Dívida (R\$ milhões)

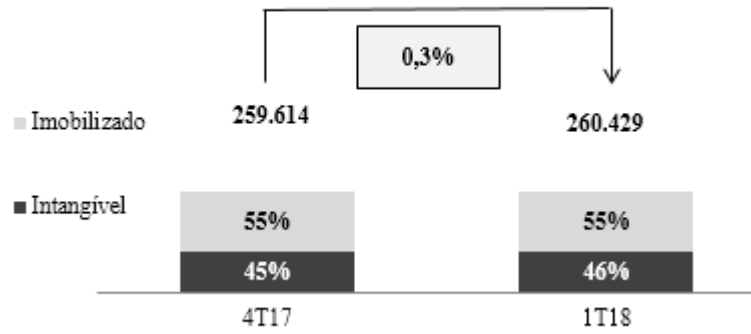


Saldos de Investimentos

Não houve variações materiais nos saldos de investimentos.

Investimentos (R\$ mil)	4T17	1T18	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	587	-13,2%	(89)
Imobilizado	143.178	142.866	-0,2%	(312)
Intangível	115.760	116.976	1,1%	1.216
Total	259.614	260.429	0,3%	815

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T17	1T18	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	31.332	22.285	-29%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(37.404)	(20.869)	-44%
Resultado Bruto	(6.072)	1.416	-123%
Receitas/Despesas Operacionais	2.379	(15.101)	-735%
Com Vendas	(1.565)	(1.400)	-11%
Gerais e Administrativas	(7.346)	(6.297)	-14%
Remuneração dos Administradores	(862)	(705)	-18%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.493)	(376)	-75%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.645	(6.323)	-146%
Resultado Financeiro Líquido	(1.124)	(7.389)	557%
Receitas Financeiras	1.159	757	-35%
Despesas Financeiras	(8.760)	(6.909)	-21%
Variação Cambial Líquida	6.477	(1.237)	-119%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.817)	(21.074)	337%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(919)	(105)	-89%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	831	340	-59%
Prejuízo Líquido do Período	(4.905)	(20.839)	325%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	<u>1T17</u>	<u>1T18</u>	<u>Variação %</u>
<u>EBITDA Ajustado das Operações</u>	(8.017)	(6.618)	-17%
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	823	(1.421)	-273%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	15.453	(3.161)	-120%
Multas com Clientes	(70)	(112)	60%
<u>EBITDA das Operações</u>	<u>8.189</u>	<u>(11.312)</u>	<u>-238%</u>
Depreciação e Amortização	(10.389)	(3.269)	-69%
Equivalência Patrimonial	(1.493)	(376)	-75%
Participação Acionistas Minoritários	(1.124)	1.272	-213%
Resultado Financeiro Líquido	(88)	(7.389)	8297%
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e</u>	<u>-</u>	<u>235</u>	<u>n/a</u>
<u>Prejuízo Líquido</u>	<u>(4.905)</u>	<u>(20.839)</u>	<u>325%</u>

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	4T17	1T18	Variação %
Ativo Total	575.280	572.242	-1%
Ativo Circulante	224.321	224.931	0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.135	1.103	-48%
Títulos e Valores Mobiliários	807	816	1%
Contas a Receber de Clientes	26.906	24.906	-7%
Estoques	59.164	62.660	6%
Impostos a Recuperar	26.101	26.029	0%
Outras Contas a Receber	4.556	4.609	1%
Despesas Antecipadas	1.264	1.284	2%
Adiantamento a Fornecedores	13.534	13.845	2%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	89.854	89.679	0%
Ativo Não Circulante	350.959	347.311	-1%
Títulos e Valores Mobiliários	927	937	1%
Depósitos Judiciais	31.222	31.218	0%
Impostos a Recuperar	41.759	37.309	-11%
Outras Contas a Receber	13.505	13.505	0%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	3.932	3.913	0%
Investimentos	676	587	-13%
Imobilizado	143.178	142.866	0%
Intangível	115.760	116.976	1%
Passivo Total	575.280	572.242	-1%
Passivo Circulante	126.620	116.492	-8%
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	25.264	25.065	-1%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	7.719	883	-89%
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	33.358	33.124	-1%
Debêntures Conversíveis em Ações	-	12.448	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	9.009	10.379	15%
Comissões a Pagar	928	869	-6%
Impostos a Recolher	22.628	19.354	-14%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	18.596	5.425	-71%
Adiantamento de Clientes	2.565	2.557	0%
Participações no Resultado	620	708	14%
Outras Contas a Pagar	4.771	4.457	-7%
Provisão Multas Contratuais	1.162	1.223	5%
Passivo Não Circulante	336.517	345.623	3%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	73.247	74.776	2%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	67	-	n/a
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	127.998	130.345	2%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	5.792	4.177	-28%
Impostos a Recolher	5.950	7.017	18%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.212	48.607	-1%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	54.410	57.630	6%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	8.184	8.184	0%
Outras Contas a Pagar	3.223	3.240	1%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	8.434	11.647	38%
Patrimônio Líquido	112.143	110.127	-2%
Atribuído a Participação dos Acionistas Não-Controladores	26.325	28.237	7%
Capital Social	1.853.684	1.870.549	1%
Reserva de Capital	6.341	6.341	0%
Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.969	66.015	0%
Prejuízos Acumulados	(1.989.908)	(2.010.747)	1%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	<u>1T17</u>	<u>1T18</u>	<u>Variação %</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício	(4.905)	(20.839)	325%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	10.389	3.269	-69%
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	1.493	(2.968)	-299%
Equivalência patrimonial	(2.309)	376	-116%
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	1.704	n/a
Ganho (Perda) na alienação de investimento	(208)	-	-100%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	-	4.997	n/a
Perdas extraordinárias e ajuste a valor de mercado com estoques	(16.058)	-	-100%
Imposto de renda e contribuição social diferido	88	(605)	-788%
Reversão de ajuste a valor justo combinação de negócio SABR	-	-	n/a
Obsolescência de estoques	1.126	(420)	-137%
Provisão de multas contratuais	1.623	112	-93%
(Reversão) Provisão para perdas de devedores duvidosos	124	(7)	-106%
Baixa de investimento	6	-	-100%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	1.418	(34)	-102%
Ajuste a valor presente	-	1.431	n/a
Debêntures Convertíveis em Ações	-	12.448	n/a
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	(1.284)	2.931	-328%
(Aumento) Redução em estoques	2.529	(2.435)	-196%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(11.716)	5.203	-144%
(Aumento) Redução em outros ativos	5.513	8.266	50%
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.037)	(6.624)	539%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	1.322	(3.766)	-385%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	9.575	(17.326)	-281%
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(2.311)	(14.287)	518%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Integralização de capital em controladas	-	16.865	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	3.125	1.710	-45%
Aquisição de Imobilizado	(138)	(762)	452%
Aquisição de Intangível	-	(59)	n/a
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	3.001	17.849	495%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	21.344	18.099	-15%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(21.249)	(22.221)	5%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(568)	(472)	-17%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(473)	(4.594)	871%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(2)	-	-100%
(Redução) Aumento Líquido De Caixa e Equivalentes De Caixa	215	(1.032)	-580%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.233	2.135	73%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.448	1.103	-24%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.